



O PAPEL DO TUTOR NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA SAÚDE

THE TUTOR'S ROLE IN GRADUATE COURSE IN HEALTH MANAGEMENT

- **Francisca Bertilia Chaves Costa** (Universidade de Fortaleza – E-mail: bertilia_chaves@hotmail.com)
- **Milena Marcintha Alves Braz** (Faculdade da Grande Fortaleza – E-mail: milena.braz@uece.br)
- **Márcio Luiz Carlos De Moraes** (Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará – E-mail: marciolcmorais@gmail.com)
- **Ana Maria Fontenelle Catrib** (Universidade de Fortaleza – E-mail: catrib@unifor.br)

Resumo:

Este estudo encontra-se dentro do cenário das transformações e dos avanços da educação brasileira, com ênfase na Educação a Distância (EaD), de forma específica, na figura do tutor. Este, por constituir-se um elo de ligação entre os discentes e docentes, torna-se elemento essencial para o sucesso da EaD. Deve-se ter ciência e compreensão acerca da importância de sua função. Existem diretrizes para a atuação deste profissional, contudo não há um padrão a ser seguido por todas as Instituições de ensino. Objetivou-se comparar a função dos tutores de dois cursos de pós-graduação em Gestão da Saúde do Estado do Ceará. Além disso, destacar o papel do tutor em cada instituição de ensino pesquisada, identificando semelhanças e diferenças dessa atuação. A pesquisa foi exploratória e documental, realizada em setembro de 2015, por meio de fonte de dados secundários. Identificou-se a existência de um quantitativo acentuado de semelhanças, assim como de diferenças. Entretanto, compreende-se que cada instituição busca por adequar as competências da tutoria, seja a distância ou presencial, de acordo com sua necessidade. Espera-se com este trabalho, de alguma forma, contribuir com melhorias para a prática assistencial de tutores envolvidos com cada Instituição de Ensino Superior, diante da atuação deste no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância. E, assim, incentivar a execução do trabalho deste profissional de forma satisfatória.

Palavras-chave: Educação. Educação a Distância. Tutoria.

Abstract:

This study is within the scenario of changes and advances in brazilian education, with emphasis on distance education, specifically, the guardian figure. This in itself constitute a link between students and teachers, it is essential for the success of distance education. One should be aware and understanding of the importance of their role. There are guidelines for the performance of this professional, yet there is a pattern to be followed by all educational institutions. This study aimed to compare the role of guardians of two graduate courses in management of the Ceará State Health Department. Also, highlight the tutor's role in each researched educational institution, identifying similarities and differences of these activities. The research was exploratory and documental held in September 2015, by source of secondary data. the existence of a sharp quantitative similarities as well as differences are identified. However, it is understood that each institution seeks to match the skills of mentoring, either the distance or in person,





according to their need. It is hoped that this work, in some way, contribute to improvements in the care practice of tutors involved with each institution of higher education in the face of this action in the process of teaching and learning in Distance Education. And so encourage the implementation of the work of professional satisfactorily.

Keywords: Education. Distance Education. Preceptorship.

A educação brasileira ainda apresenta profundas transformações em suas ferramentas de ensino e aprendizagem que visam melhorar o processo de trabalho de educadores perante a sociedade. Em face dessas melhorias, encontra-se em constante crescimento a educação a distância (EaD). Para tanto, o grande desafio da educação constitui-se da incorporação de novas modalidades de aprendizagem e ensino, pois a sociedade atual exige a aquisição de novas habilidades e competências e oferece novas modalidades de acesso ao ensino, principalmente aquelas vinculadas às novas tecnologias. Observou-se que, até pouco tempo atrás, as relações entre professores e alunos estavam dependentes da presença física de ambos em um determinado espaço e, para ser um bom professor, bastava ter didática e conhecimento da sua disciplina, ministrar suas aulas e pronto, o restante era de responsabilidade do aluno (HENRIQUES; AIMI; FELDKERCHER, 2008).

O número de cursos a distância tem aumentado, pois se constitui como algo inovador na educação e possibilita maior acessibilidade junto a esta. Desconsiderando o caráter tecnológico da inovação, pode-se argumentar que a EaD é uma inovação educacional. A mesma, como inovação, também surge, se desenvolve e se modifica tanto no nível dos interesses quanto dos valores, mesmo estando sobrecarregada de críticas e ponderações quanto à sua qualidade e produção do conhecimento. As indagações e dúvidas sobre a EaD a reafirmam como modalidade inovadora, considerando que, como uma inovação, não é compulsória, e requer uma análise e compreensão. Isso pode direcionar os atores envolvidos no acompanhamento das mudanças de uma sociedade que vem se desenvolvendo e transformando-se rapidamente (SILVA, 2010).

Diante do crescimento da modalidade de educação a distância, dentro do processo de ensino e aprendizagem, observou-se que várias reformulações legais foram realizadas para garantir a qualidade dos cursos a distância, assim como por apresentarem condições de avaliação, credenciamento e regulamentação, em complementação às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação: o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005; o Decreto 5.773, de junho de 2006; e as Portarias Normativas 1 e 2, de 10 de janeiro de 2007. Ainda encontramos a Portaria MEC nº 2/07, que define procedimentos específicos de regulação e avaliação da educação superior a distância, de forma específica. Essas novas regulamentações ocorreram de forma emergencial devido à crescente expansão dos cursos a distância, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, o que mostrou ao poder público a necessidade de análise dessa expansão, para que pudesse tomar decisões sobre acompanhamento e avaliação (SILVA, 2010). Dentro da EaD, muitos atores estão envolvidos para que a mesma se desenvolva de forma satisfatória.

Um desses profissionais atuantes, de fundamental importância para o crescimento dessa modalidade de ensino, é a figura do tutor, seja a distância ou de forma presencial, pois





é quem está constantemente em contato com os alunos. Diante dessa contribuição, deve-se questionar sobre o papel do tutor dentro de um curso de pós-graduação a distância. Para identificar essa atuação, cogitou-se: Qual o papel do tutor em um curso de pós-graduação em Gestão da Saúde? Existe padronização desse papel para as instituições de ensino superior? Cada instituição determina a atuação do tutor? Objetivou-se comparar o papel do tutor em dois cursos de pós-graduação do Estado do Ceará. Além de destacar o papel do tutor em cada instituição de ensino superior pesquisada; identificar semelhanças entre cada instituição referentes ao papel do tutor; e por último detectar as diferenças de atuação.

Como procedimentos metodológicos destaca-se que a pesquisa apresentou caráter exploratório e documental, foi realizada em setembro de 2015, a partir dos editais de seleção do quadro de tutoria de duas IES do Estado do Ceará de 2010-2015, disponíveis de forma *on-line*, para o curso Gestão em Saúde. Identificaram-se três editais/chamadas públicas disponíveis para consulta. Sendo dois referentes ao ano de 2012, um edital da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e uma chamada pública da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E o terceiro, o edital do ano de 2014 da UNILAB. Após a coleta das informações, estas foram catalogadas em um banco de dados para análise e alcance dos objetivos do estudo. Para melhor compreensão dos resultados, estes foram descritos e analisados conforme a literatura pertinente.

Resultados e discussão: Na atualidade observa-se que a modalidade de ensino a distância encontra-se em plena expansão em todo o território brasileiro e, ainda, de forma internacional (SILVA; ANDRADE; SILVA, 2011). Os mesmos autores ainda destacam que essa realidade educacional permite interação entre o discente e toda a sua estrutura física, mesmo que estejam separados. Isso ocorre devido à comunicação em um ambiente virtual, na maioria das vezes, não deixando de existir, porém, o ambiente real, em que atuam os professores, tutores e outros profissionais. Dentro desse cenário, a tutoria exerce papel essencial, por se constituir elo entre os discentes e toda a estrutura logística voltada para ajudar no processo de ensino e aprendizagem do aluno. O tutor encontra-se presente no apoio ao professor por intermédio das disciplinas de um curso, desde a preparação de material didático até o acompanhamento das atividades desenvolvidas. Espera-se, ainda, que seja responsável pelas ferramentas de avaliação, assim como pela análise dos trabalhos dos discentes. Além disso, apresenta em sua atuação o encaminhamento de dúvidas dos alunos aos professores, promovendo maior interatividade entre ambas as partes. Atua, conseqüentemente, no esclarecimento de dúvidas dos alunos mediante *e-mail*, fórum, telefone ou pessoalmente, no recebimento e controle de entrega de trabalhos (JAEGER; ACCORSSI, 2006).

Como ponto fundamental ressalta-se o estar atento do tutor às necessidades do aluno, fazendo pontes entre as demandas dos discentes e propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto de situações do cotidiano. Em outras palavras, o tutor deverá ficar consciente do nível de interatividade dos alunos, para então identificar quais alunos não estão participando ativamente e tentar resgatar essa relação (JAEGER; ACCORSSI, 2006). A forma de agir de um tutor e sua eficaz atuação podem ser impulsionadoras para um aluno desmotivado e primordial para todos que buscam atingir objetivos no curso, mas enfrentam dificuldades (NUNES, 2013). Diante das informações colhidas para a realização deste estudo, identificou-se que essas faziam referência às atribuições da tutoria tanto a distância quanto presencialmente. Para que um tutor possa





exercer sua função a contento, primeiro ele deve conhecer bem suas atribuições (NUNES, 2013). Entretanto, observa-se que cada instituição que utiliza a modalidade de ensino a distância, geralmente, atribui competências de acordo com sua necessidade. Verificou-se nas duas IES que as atribuições exigidas, diante da fonte de dados, que as competências estavam de acordo com a função exercida pelo cargo, haja vista que a função de tutor constitui muito mais do que mediar o processo de ensino e aprendizagem. Este profissional deve promover e favorecer a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta; oferecer novas fontes de informação; entender o assunto ensinado e a organização do conteúdo; além de guiar, orientar e assim assistir (PIMENTEL, 2006).

Quando se relaciona a função do tutor presencial, verificou-se que esse, ao atender seus discentes em seus respectivos polos presenciais, deve conhecer o projeto de seu curso, assim como todo o material didático, com a finalidade de auxiliar estudantes em atividades individuais e em grupos, fomentando a pesquisa e esclarecendo dúvidas específicas sobre as tecnologias usadas. Deve, ainda, participar dos momentos presenciais, como avaliações e aulas práticas, e se manter em comunicação com alunos e equipe do curso. E a tutoria a distância, atuando a partir da instituição de ensino, realiza a mediação do processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. Esclarece dúvidas por meio de recursos tecnológicos, promove espaços de construção coletiva de conhecimento e participa dos processos avaliativos (NUNES, 2013).

Em consonância com os referenciais de qualidade do MEC/SEED (2007), o tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades por ele desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem e acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. Corroborando com Nunes (2013), a função do tutor é atuar como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Constitui-se ainda de um incentivador de aprendizagem individual e de grupo. É um ser ativo no processo de construção de conhecimento do discente. Diante da identificação das atribuições dos tutores das duas IES, observaram-se semelhanças entre essas. Pode-se destacar a questão do apoio aos atores envolvidos com a EaD.

A questão da preocupação de ambas as instituições referente à qualificação do quadro de tutores, assim como a sensibilização de tutores quanto à motivação do aluno. Outro fato em destaque refere-se à relação entre tutores a distância e os presenciais, que deve sempre existir. Além, do registro em relatórios do respectivo trabalho. Quanto às diferenças entre as instituições de ensino acerca das atribuições do quadro de tutoria referente ao curso Gestão em Saúde, os tutores a distância da UECE apresentaram quantitativo de competências superior ao da UNILAB, referentes ao ano de 2012. Destaca-se a questão do conhecimento aprofundado de materiais, procedimentos e recursos utilizados durante o curso, haja vista que esse profissional encontra-se em contato com os alunos em maior tempo do que o tutor presencial.

As diferenças encontradas para a UNILAB correspondentes ao ano de 2012 foram apenas três: atender às solicitações da coordenação de tutoria, de curso e geral; difundir informações da coordenação e dos coordenadores; garantir a observância e o cumprimento das normas institucionais. Esses tópicos se fizeram presentes nessa instituição de ensino e não tiveram correspondência com o curso Gestão em Saúde da UECE. Diante dos editais de





2014 para a UNILAB e de 2012 para a UECE, observaram-se semelhanças entre as duas instituições estudadas. A UNILAB obteve mais semelhanças, ficando apenas como diferença a questão referente à correção das avaliações presenciais: corrigir as provas dos alunos e enviar ao docente responsável pela disciplina, no prazo solicitado, indicando ao professor a nota e o desempenho do discente, segundo a ótica do tutor responsável pelo acompanhamento da turma. Acerca das atribuições da tutoria presencial, identificou-se que sua importância encontrou-se no mesmo patamar da tutoria a distância, cujo papel primordial referiu-se a oferecer ao aluno o apoio logístico dentro da instituição de ensino.

Contudo, encontrou-se um quantitativo maior de diferenças na UECE em relação à UNILAB, constataram-se cinco atribuições que não corresponderam ao papel do tutor na UECE: prestar esclarecimento de dúvidas relativas às disciplinas, conforme orientações recebidas da chefia ou superior; apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso; acompanhar as atividades no polo de apoio presencial; estabelecer e promover contato permanente com os alunos; aplicar avaliações presenciais encaminhadas pelos professores das disciplinas ou conforme orientações do coordenador do curso. Em uma pesquisa realizada por Nunes (2013), foram identificados 139 trabalhos que tratavam de alguma forma do papel dos tutores na EaD. As atribuições advindas deles mostraram que a forma de conceber a tutoria era variada e a análise feita apontou que muitos aspectos essenciais para a atuação eficaz dos tutores eram negligenciados. O que pode estar ocorrendo por desconhecimento do papel efetivo do tutor, por escassez de definição de uma metodologia adequada para EaD ou mesmo por estes aspectos não estarem alinhados nos cursos. Considerações finais: Diante do estudo realizado, não existe consenso entre as instituições acerca do papel exercido pela tutoria, seja essa a distância ou presencial. Cada instituição tenta adequar as competências desses atores às suas necessidades.

Mediante o exposto, acredita-se que o trabalho realizado conseguiu responder às questões foco do estudo: Qual o papel do tutor em um curso de pós-graduação em Gestão da Saúde? Existe padronização desse papel para as instituições de ensino superior? Cada instituição determina a atuação do tutor? E, assim, atingiram-se os objetivos propostos para o estudo, pois, a partir dos achados acerca das atribuições dos tutores dentro de cada curso, foi possível descrevê-las, conforme disposição nos editais/chamadas públicas, e, a partir disso, identificar semelhanças e diferenças na atuação entre as diferentes instituições de ensino.

Referências

BRASIL. Constituição (2005). Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Brasília, DF: MEC, 15p, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

_____. Constituição (2006). Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Decreto Nº 5773, 9 de maio de 2006**. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2015.





_____. Constituição (2007). Portaria nº 1, de 10 de janeiro de 2007. **Portaria Normativa No- 1, de 10 de janeiro de 2007**. Brasília, DF: MEC, p. 7-8, 2007. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/ead/legislacao_normas/portaria_MEC_01_10012007.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

_____. Constituição (2007). Portaria nº 2, de 10 de janeiro de 2007. **Portaria Normativa No- 2, de 10 de janeiro de 2007**. Brasília, DF: MEC, 4p., 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/portaria2.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2015.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI. **A tutoria em educação a distância**. 2006. Disponível em: < http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=86>. Acesso em: 16 out. 2015.

HENRIQUES, Cecília Machado; AIMI, Daniela da Silva; FELDKERCHER, Nadiane. Educação à distância: novos desafios à formação profissional docente. In: VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUCPR – EDUCERE 2008. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, 2008. p. 2946-2957. Disponível em: < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/668_805.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2015.

MEC/SEED – Ministério da Educação / Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2015.

NUNES, Vanessa Battestin. **O papel do tutor na educação a distância**: como tem sido concebido pelas instituições de ensino? Serra, ES. 2013. 10p. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/41.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2015.

PIMENTEL, Nara Maria. **Educação a distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 136p. Disponível em: < www.aedmoodle.ufpa.br/mod/resource/view.php?id=85029>. Acesso em: 10 out. 2015.

SILVA, Ari Gonçalves; ANDRADE, Luci Carlos; SILVA, Milene Bartolomei. **Educação a distância**: as novas tecnologias e o papel do tutor na perspectiva da construção do conhecimento. Campo Grande, MS. 2011. 10p. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/46.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2015.

SILVA, Thais de Oliveira Tarabal. **A efetividade da educação à distância na formação de profissionais da saúde**: uma análise a partir da inserção no mercado de trabalho. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário UNA 2010. Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Belo Horizonte 2010. Disponível em: < <http://www.mestradoemgsedl.com.br/wp-content/uploads/2010/06/Dissertação-Thais-O-Tarabal-Silva1.pdf>> Acesso em: 07 fev. 2015.

